

WEBLOGS: O ADOLESCENTE SURDO E A PRODUÇÃO DE SENTIDO

Eduardo Scarantti Bremm (Voluntário), Claudia Alquati Bisol, Carla Beatris Valentini (orientadora) - bremm07@hotmail.com

O domínio da leitura e escrita da língua portuguesa nem sempre é fácil para o surdo, seja pelas condições e contexto no qual a perda auditiva ocorre, pelas especificidades da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em relação à língua portuguesa, ou pelas práticas pedagógicas adotadas quanto à educação dos surdos. Esse projeto visa investigar que recursos narrativos adolescentes surdos fluentes em Libras utilizam para organizar a experiência vivida em língua portuguesa através de produções escritas em weblogs. A pesquisa delinea-se como uma pesquisa qualitativa do tipo exploratório. Os dados provêm de um projeto que promoveu a produção de textos em língua portuguesa escrita em weblogs com adolescentes surdos de turmas de 6º e 7ª séries do ensino fundamental de uma escola especial para surdos com orientação bilíngüe. Uma vez por semana os alunos eram atendidos no laboratório de informática da universidade ou da escola. A presente pesquisa visa analisar as produções de três desses adolescentes surdos, que são filhos de pais ouvintes (13, 15 e 17 anos, dois do sexo masculino e uma do sexo feminino). A seleção baseou-se em critérios como idade, série, faixa etária e graus de perda auditiva semelhantes. Propôs-se uma análise hermenêutica das narrativas baseada em Paul Ricoeur. A primeira etapa da análise visou identificar se a produção escrita poderia ser compreendida como narrativa, identificando seu tema e os marcadores temporais. Posteriormente, foram identificados em cada narrativa: personagens, interações e ações; circunstâncias; mediações simbólicas (regras, normas, julgamentos) e os elementos da relação entre narrador e leitor. Nota-se que apesar dos erros na escrita, as produções podem ser consideradas como narrativas, pois parecem exprimir tentativas de tecer histórias através da emergência de um tema, o uso de marcadores temporais e a configuração de acontecimentos em uma história. Na medida em que os adolescentes começaram a postar com maior frequência há tentativas mais bem sucedidas de narrar as ações e descrever as circunstâncias. No entanto, nem sempre a transmissão do sentido é bem sucedida indicando dificuldades na aprendizagem da estrutura da língua escrita e na compreensão de que a língua escrita pode ser um meio de comunicação com o outro. Ressalta-se a necessidade de se criar estratégias que reforcem a noção da língua portuguesa como meio de produção de sentido.

Palavras-chave: weblogs, adolescente surdo, narrativas.

Apoio: UCS.